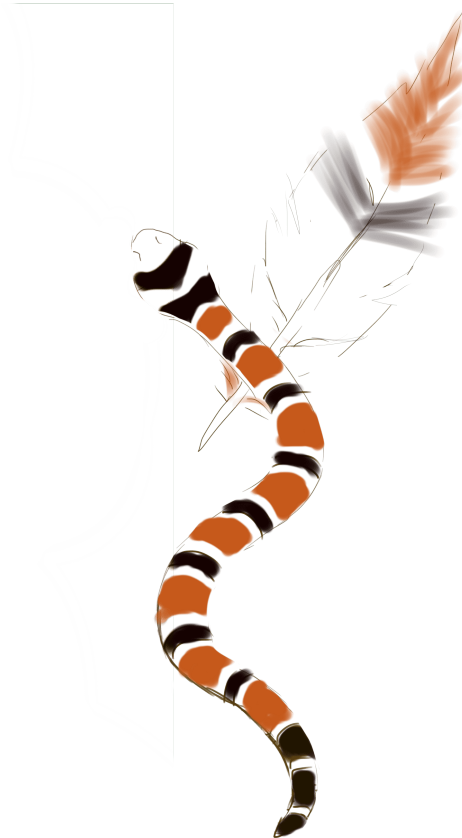


Autor: Coutto

SUA ALTEZA REAL SUPREMA - uma fábula.



A luta contra SARS é uma luta no tempo! Sua Alteza é má, impiedosa, sem sentimentos, ou mata ou aleija todos aqueles em quem toca. Sua Alteza Real tem péssimas intenções para com as pessoas, as derruba, as subjuga, as põe de joelhos ante seu poder, tenebroso poder. Tendo começado seu império, hoje mundial, numa pequena floresta no centro da China entre os rios Yangtzé e Han, impunha sua autoridade Suprema aos poucos habitantes da floresta, mas logo formou exércitos e partiu a conquista. Sua Alteza Real Suprema tem intenções malignas, seu principal objetivo é trazer para suas hostes todos aqueles com quem cruza em seu caminho, transformando cada um num seu agente, que, atendendo a seus intentos vá aliciar todas as pessoas que possa para as vir incluir no grupo dos aliados de SARS, pois que com uma sucessão de movimentos rápidos e invisíveis, foi envolvendo milhões e mais milhões (Note-se que essa sua invisibilidade dava-lhe enorme vantagem.). Em poucos meses havia conquistado o mundo, levando a que todos andassem fardados por sua causa, com mascarados por todo lado, sem se tocarem, amedrontados, e os que se opunham ao seu poder andavam todos ainda mais temerosos de que ele os atingisse ou às suas famílias. Pois matava aos milhões, danava, asfixiava, e enlouquecia um em cada cinco dos que tocava. Tempos de terror! Todos tinham medo uns dos outros. Fez de todos nós assassinos. Ninguém estava descansado, não sabiam se o amigo, se o irmão, não era um agente do Rei CoVeirol Segundo, esse tenebroso rei conquistador, que comanda exércitos incontáveis de seus clones, foi espalhando a morte por todo o lado. O único que se podia fazer era trancar-se em casa, mas quando menos se esperava os

agentes do rei lá estavam tentando dominar ou matar o recluso. Os governos não sabiam o que fazer, e qualquer descuido no front dava imenso avanço às hostes de SARS, surgindo milhares de novos dominados por Sua Alteza Real Suprema, todos apavorados trancavam as pessoas em casa, as cidades ficaram desertas com tudo, ou quase tudo, do que funcionava antes, totalmente parado, ou encerrado. A aviação foi logo toda desmantelada a nível mundial, mantendo suas aeronaves todas no chão. E SARS, a sigla de sua forma de tratamento, como HRH em Inglaterra, só que insistia no Supremo, e usava os meios mais insidiosos para atingir a toda gente, infiltrando-se nos transportes, nos ajuntamentos, nas festas, nas reuniões, e vivemos meses e meses de terror, alguns mentiam que tinham a arma contra ele, tudo falso, até que veio uma nova arma para atacar os exércitos de Sua Alteza Real Suprema. Mas ela reagiu logo tornando-se mais ágil, asfixiava e matava, aleijava, enlouquecia, milhões, e ainda em muitos outros deixava o seu malfeito para a vida, também roubando-lhes muitos anos com a desgraça que já tinha realizado, se o pobre houvesse sobrevivido. As nações aceleraram a pesquisa para uma arma que pudesse combater as hostes de SARS, e conseguiram em tempo record, mas a reação de SARS foi também rápida e eficaz, com o atacante estabelecendo sub-grupos em muitos países, como a Inglaterra, a África do Sul, o Brasil, agentes com capacidades muito maiores, que combinavam evoluções de muitas fases, os subgrupos a que chamam estirpes, atacando a seguir nos diversos países para onde logo se transferiam, formando lá novas hostes de seguidores, que multiplicavam-se como magia, invisivelmente, e sempre em maior número, apesar de entrementes irem morrendo muitos, pois matava várias dezenas de milhares todas as semanas. Variava também de público alvo, passando dos velhos às crianças, e também passando pelos adolescentes. E todos viviam a incerteza e o medo de que a arma não funcionasse contra suas novas manifestações, variantes ainda mais malévolas de sua maldade, ou, mesmo se fizesse efeito por tempo limitado, o que se verificou, variando de pessoa para pessoa, tivessem que continuar a luta. E com a arma encontrada, não conseguiam produzir munição suficiente e com a rapidez mister para reagir aos ataques de Sua Alteza Real Suprema Coveiro 2º. E os países viraram-se uns contra os outros para obterem primeiro mais munição para si, enquanto muitos outros que haviam contratualizado seu fornecimento ficavam para trás. Foi uma verdadeira guerra para ver quem conseguia mais e primeiro. E iam limpando tudo, nunca tudo foi tudo tão exaustivamente limpo.

Enquanto isso Coveiro 2º seguia torturando as pessoas, matando milhões, pondo amigo contra amigo, vizinho contra vizinho, fazendo toda gente desconfiar uns dos outros, e não satisfeito com o ritmo de sua ação devastadora, arranjou novos grupos de agentes mais ativos, que envolviam mais gente, e os transformava logo também em seus agentes, uns secretos, como espíões, que faziam a sua atuação às escondidas, bem como outros agiam à vista de todos, imiscuindo-se nas diversas franjas no meio das populações, em todos os países, infiltrando-se de modo a arrebanhar o maior número possível de pessoas. E quando elas descuidavam, a ação dos agentes as dominavam, escravizando-as, sujeitando-as a sua influência danosa. Foi tão violenta sua ação, que muitos deram em doidos, outros entraram em estado de negação, e a ação dos que se bandeavam para o lado de Sua Alteza Real tornou-se a notícia dominante ao longo de anos, contabilizando-se aos milhões o número dos que se bandearam, como também os dos mortos, e os dos que foram para os hospitais, com maiores ou menores problemas, para serem tratados pelos grupos da resistência que se formaram para fazer frente a ação danosa das hostes de Sua Alteza, que actuavam em diferentes frentes ao mesmo tempo, tendo desafiado ao mundo inteiro, espalhando sua guerra sem quartel. Mas sempre houve países governados por ignorantes sem noção, e a que nível, que permitiram com suas ações, desvalorizando, não reagindo, etc... que SARS, o Coveiro, se espalhasse muito, cruzando suas estirpes de modo a produzir filhos/agentes mais assassinos ainda que ele, matando milhares todos os dias. Coveiro segundo deixava-se tratar simplesmente por Cov, abreviação de seu nome, e eiro, que assim como seu avô o Coveiro Idêntico, e seu pai Cov 1º, sempre todos usaram simplificações de seus nomes, bem como assim para toda sua prole, do avô Coveiro Idêntico, Cov, como o tratavam, ele, Cov 2º, já era o 19, o décimo nono sucessor, e ascendeu ao trono no ano de 2019, por isso tratavam a seu reinado pela sigla Cov-id 19.

Em estado de contingência, em estado de calamidade, em estado de emergência... os diversos países tentaram isolar a propagação que SARS promovia, porém a única coisa que funcionava, que era por as pessoas em casa trancadas, destruía as economias, espalhava a miséria e o desemprego, criava desespero

em muitos dos confinados. E foram vagas sucessivas nos diversos países, quando continham uma vaga, SARS logo arranjava meio de atacar e começava outra. Quando as populações pensavam que o risco tinha passado, ele voltava em força, muitas vezes através de mutações de seus agentes, a que chamam variantes. Muitos governantes apoiaram SARS-Cov 2, e foram afastados pela população de seus países. Foi como uma praga que se alastrou, como o nazismo que teve apoiantes em muitos países aos quais atacava ou dominava. Sua Alteza Real Suprema por fim divulgou o seguinte édito, onde diz que de nada adiantariam suas armas, porque ele, o Rei Supremo, Sua Alteza Real Suprema, como se intitulava, os iria atacar mesmo assim:

EDITO REAL SUPREMO.

A todos quantos lerem esse meu edito real supremo informo que os irei continuar atacando, sem trégua, sem quartel, e já disponho de novas hordas de agentes, de muitos tipos, graças ao meu aliado brasileiro que me ajudou a criá-las, muitas, variadas, com hordas de agentes, todos preparados, alguns com nova e muito aumentada eficácia, que pode ser 20, 40, 80 vezes mais perigosos que os meus anteriores agentes, e estão todos espalhados pelas vossas cidades, pelos vossos lares, pelas vossas casas, desde a mais pequena e recôndita, até aos grandes centros urbanos, e sem que vocês saibam ou se dêem conta, atrairei para o meu campo vossos filhos, vossos pais, vossas esposas e colegas de trabalho, vossos vizinhos e amigos, ninguém poderá estar descansado de quem é contra vos e a meu favor, qualquer um pode ser, e daqueles que pensam que é por vos, que podem não ser. E quanto a vossa arma, já a irei neutralizar, com outros dos meus comandos. Todos aqueles a quem administreis essa medicina, defendendo-os de minha ação, não estarão defendidos, porque já criei outra variante de meus agentes, com um novo tipo de proteína que ultrapassa a vossa arma, e que irá arrebanhar muitos outros milhões para as minhas hostes.

Quando menos esperarem estarei dentro de vós, de vossas casas, vos derrubarei, e contra a vossa vontade vos farei vir prestar vassalagem a mim. E reservava muita desgraça para o futuro, porque se ele não ganhasse, pretendia que seu herdeiro SARS-COV III, viesse terminar o trabalho de sua guerra contra a Humanidade.

Lhes conto uma tragédia, que ninguém sabe quando, ou mesmo se irá acabar.

Data de Publicação: 29-06-2021